

**26. PEDIDO RELATIVO AO PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE DISSOLUÇÃO DA SGEB
APRESENTADO PELA SRª VEREADORA DA CDU:**

Da Srª Vereadora da CDU, solicitando informação relativa ao ponto de situação sobre dissolução da SGEB.



À ~ do Excmo
22.05.24

Ponto de situação sobre dissolução da SGEB

Segundo consta no relatório publicado pela DGAL, e contrariamente aos repetidos anúncios da coligação PSD/CDS/PPM, a PPP para construção e manutenção de campos de futebol sintéticos, designada de SGEB – Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, não apenas continua a existir nas mesmas condições, como não poupou um tostão aos munícipes. Pelo contrário, a Câmara Municipal de Braga ainda viu os seus gastos anuais aumentarem em 2021. Segundo o relatório, esta PPP custou ao erário municipal mais 33% em 2021 do que em 2020, totalizando cerca de 5 300 000 euros.

Estranhamente, todos os anos, e mesmo depois da autarquia ter pago milhões de euros, o valor acumulado em dívidas à SGEB praticamente não sofre qualquer alteração. Ou seja, a dívida praticamente não teve redução! Em simultâneo, os privados envolvidos continuam a somar créditos a receber, justificados como suprimentos.

Os dados agora tornados públicos na imprensa dizem que esta é a PPP de âmbito municipal que acumula maior dívida de todas as PPP dos municípios em Portugal, facto que fala por si só.

Cabe lembrar que a PPP tem uma duração de mais 10 anos, totalizando 25, com a despesa mínima prevista de mais 66 milhões de euros para o erário municipal.

A CDU considera esta situação um exemplo particularmente grave das opções de privatização de responsabilidades, serviços e equipamentos municipais com resultados desastrosos para as contas públicas.

Pedimos, assim, um ponto de situação rigoroso sobre a dissolução da SGEB e montantes considerados, bem como o aumento dos custos desta PPP para os bracarenses nos últimos anos.

Braga, 30 de Maio de 2022

**A Vereadora da CDU
Bárbara Barros**